

Audiência pede posicionamento do Vale do Taquari sobre pedágio

Um documento falando sobre os impactos da concessão e opiniões da região será enviado para Ministério dos Transportes e Dnit. AL-RS endossará os pedidos do Vale



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Ontem, a região se reuniu mais uma vez em uma audiência pública para discutir os efeitos do programa de concessão do governo federal na BR-386. O encontro aconteceu na Univates e foi encabeçado por duas comissões da Assembleia Legislativa (AL-RS): Comissão Mista de Defesa do Consumidor e Participação Legislativa Popular e Comissão de Assuntos Municipais.

Esta última é presidida pelo deputado estadual Enio Bacci (PDT), que propôs o encontro, junto com Ronaldo Santini (PTB) e Adão Villaverde (PT). Segundo Bacci, a AL-RS vai endossar o posicionamento do Vale e interceder junto ao Governo Federal pelos interesses da região.

Ele garante que a articulação já foi aceita pelos 55 deputados gaúchos, incluindo o presidente da Casa, Edgar Pretto (PT). O documento deve chegar ao Ministério dos Transportes e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) na próxima semana.

O Dnit, representado pelo superintendente Hiran Pinheiro da Silva, e um engenheiro especialista em rodovias, Ricardo Former, compôs a mesa ao lado dos deputados. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) também acompanhou o encontro.

As principais questões levantadas envolviam o preço e quantidade das praças de pedágio ao longo da BR-386, a definição de prazo para realização de obras de infraestrutura e o período total da concessão.

DEBATE

Former expôs, em uma fala técnica, pontos positivos e negativos da concessão, destacando a importância das rodovias como elementos fomentadores do desen-



Luísa Schardong

volvimento. “Nossas estradas seguem a topografia, mas, para isso, deveriam estar duplicadas, para garantir fluidez. A BR-386 deveria estar em duas vias há pelo menos 35 anos, considerando o fluxo de veículos e caráter de escoamento”, disse.

Já o Dnit preferiu falar dos problemas orçamentários que enfrenta. Entre os números destacados, Silva apontou que o departamento precisaria de R\$ 1,4 bilhão para concluir obras em estradas gaúchas, mas dispõe de apenas R\$ 700 milhões. “De 2011 pra cá que tentamos duplicar 34 quilômetros entre Estrela e Tabai. Vemos uma boa estrada na Freeway, por exemplo, porque a concessionária é capaz de oferecer serviços que o Dnit não pode”, argumentou.

Vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Sidnei Eckert lembrou que, paralelamente à audiência, acontecia a última reunião de um grupo de trabalho, formado para esmiuçar o edital e propor alterações no contrato, em Brasília. “Ninguém gostaria do pedágio, mas se não há outra forma, que as condições da concessão incluam início

O que pensa a Câmara de Vereadores Lajeado

Cinco vereadores foram à audiência. Os diferentes posicionamentos dos parlamentares refletem bem as opiniões ouvidas durante o encontro.

Contra o pedagiamento, Sérgio Kniphoff (PT) lembra que quem paga a conta no final é, novamente, o trabalhador. “Em países de primeiro mundo, sempre há uma via paralela à pedagiada, para que circulem as pessoas que não podem ou não querem pagar. Aqui isso não vai funcionar assim”, lamenta. Sérgio Rambo, seu colega de partido, concorda. “Uma quadrilha se instalou para tirar dinheiro do bolso da população e dos empresários”, acusou.

Ildo Paulo Salvi (Rede) também é contra o

pedágio, no entanto, reconhece que trabalhos para rever condições contratuais são importantes. “A ANTT está postergando porque viu a força do Vale. Se continuarmos a pressão, não vai sair”, garantiu.

Neca Dalmoro (PDT) entende que a mobilização livrou o Vale de uma concessão ruim. “Não acho que o pedágio seja a melhor saída, mas se esse for o entendimento da região, que consigamos melhorar as contrapartidas”, disse.

Já Mariela Portz (PSDB) comemora o envolvimento dos deputados no assunto. “Agora quero ouvir os resultados da reunião do Codevat para ter um posicionamento fechado, mas posso dizer, com certeza, que o contrato ofere-

AL-RS:

deputados propuseram encontro para entender o que o Vale pensa sobre a concessão

imediato de obras a uma tarifa realista”, falou.

Este também é o entendimento da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), presidida por Ito Lanius. “Admitimos o pedágio como alternativa. Sabemos que é um custo, mas o momento nos exige”, comentou.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), tem o mesmo entendimento. “Acompanhamos a audiência e integramos o grupo de trabalho com o Codevat. Nosso trabalho é viabilizar um bom contrato, caso saia o pedágio”, disse.

Já Luís Fernando Schmidt, ex-prefeito de Lajeado, posicionou-se fortemente contra o pedagiamento. “Estamos sendo amaciados e, aos poucos, convencidos para aceitar. É uma questão política, de onde o governo prefere investir seu dinheiro”, opinou.

Bacci também defendeu que a rodovia ficasse de fora do pacote de concessões. “A BR-386 é importante para o escoamento de produção. Não acredito que o governo deixará de investir nela se não aceitarmos. Tudo que foi feito nos últimos 15 anos foi com dinheiro público, sem concessão”, destacou. Ele argumenta que a mobilização deve continuar até o ano que vem, pressionando os candidatos à presidência a pensar em outro contrato ou em alternativas para melhorar a infraestrutura.

Relembre o caso

- » Apresentado no fim de janeiro, o edital de concessão fala na exploração de 467 quilômetros de quatro rodovias federais no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina;
- » Entre elas, está a BR-386. O contrato prevê a concessão para os próximos 30 anos e traz pontos polêmicos, como o cronograma de investimento na infraestrutura da rodovia. Acessos que necessitam de obras urgentes, como o do Bairro Conventos, em Lajeado, seriam implementados somente a partir do décimo ano de exploração;
- » Das sete praças de pedágio previstas para os trechos concedidos, quatro afetam diretamente a logística do Vale do Taquari, todas na extensão da BR-386: a praça de Tio Hugo, no km 226; a de Soledade, no km 260; a de Fazenda Vilanova, no km 370; e a de Montenegro, no km 426 - são quatro praças numa extensão de 200 quilômetros;
- » Além disso, as tarifas preocupam a região. Pela localização das estradas, em determinados trajetos poderão ser instaladas mais de uma praça, como no trecho que separa Lajeado de Porto Alegre;
- » Outras audiências públicas já foram realizadas em Porto Alegre, Soledade, Montenegro, Lajeado e Brasília.

ENCAMINHAMENTOS

Ao final da audiência, estava claro que o posicionamento não era unânime, mas um ponto gerava concordância: o contrato proposto não serve para a economia e o desenvolvimento da região e cidades lindeiras.

Apesar da falta de consenso em alguns pontos, Bacci garantiu que o documento ainda seria entregue ao governo federal. “Vamos expor o que foi dito e apontar as alternativas trazidas, construir caminhos.”

Alsepro comemora aniversário de dez anos e define próximas metas

Lideranças pretendem cobrar apoio de municípios da região para investir em reformas de presídio



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Lajeado

Voluntários e autoridades se reuniram na manhã de ontem para a assembleia de prestação de contas e o café da manhã de comemoração aos dez anos da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro). A reunião também foi pautada por críticas à omissão do governo estadual em relação à segurança pública e definição dos próximos passos da entidade para colaborar com a segurança em Lajeado e no Vale do Taquari.

O coronel Antônio Scussel, presidente da Alsepro, afirma que o tema é delicado e o Estado precisa assumir um compromisso com a sociedade para fazer uma gestão eficiente da área. Ele pondera que, antes de agir, os voluntários precisam exigir um posicionamento do Poder Público estadual para auxiliar no controle dos problemas regionais. De acordo com o diretor do Fórum da Comarca de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, a Alsepro terá que direcionar o trabalho para reformas no Presídio Estadual de Lajeado (PEL). “Ainda teremos muito o que fazer, vamos



Lidiane Mallmann

ASSEMBLEIA: reunião marcou os dez anos de trabalho da Alsepro

continuar substituindo o Estado”.

O magistrado ainda comenta que os municípios devem fazer investimentos regionais para a segurança. Ele cita que, em Teutônia, será inaugurado o novo quartel da Brigada Militar (BM), que foi construído com recursos das penas alternativas pagas ao Judiciário, do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (Consepro) e da prefeitura. “A BM nem sequer tem efetivo para ocupar todo o espaço de quase 800 metros quadrados. Deveriam fazer celas para ocupar com

Saiba Mais

A Alsepro é formada por voluntários que atuam em prol da segurança pública no Vale do Taquari e integra representantes de entidades e órgãos públicos, como Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso, associações de moradores de bairros, Observatório Social de Lajeado, Brigada Militar, Polícia Civil, e sindicatos. Entre as ações desenvolvidas em parceria com a Alsepro estão o projeto Vida + Viva, Sem Álcool, construção do novo albergue masculino e do Presídio Feminino de Lajeado, além de investimentos para os órgãos de segurança pública, como pagamento de estagiários, reformas prediais, despesas com materiais diversos, manutenção de viaturas e outras atividades.

presos da cidade”, critica. Conforme o juiz, a Comarca de Teutônia é responsável por significativa parte dos apenados recolhidos no PEL e, por isso, deveria investir em ações que

beneficiem a região. “São quase dez prisões por semana no Vale do Taquari, a segurança precisa ser tratada regionalmente”, complementa.

Segundo o ex-presidente

da Alsepro, Dani Petry, antes de investir, é importante reunir os representantes dos municípios que encaminham criminosos ao presídio de Lajeado, a fim de se comprometerem

a participar dos projetos. “Não é justo apenas Lajeado participar. Temos um governo falido, inoperante e burocrático”.

PRESÍDIOS REGIONAIS

O promotor de Justiça Criminal da Comarca de Lajeado, Ederson Luciano Maia Vieira, defende que as lideranças e autoridades pressionem os políticos para que as vagas prisionais disponíveis nos vales do Taquari e Rio Pardo sejam ocupadas por detentos dessas regiões. Conforme o promotor, as duas localidades têm, em média, 1,6 mil vagas para o regime fechado considerando uma lotação máxima e que são utilizadas por presos de outras regiões do Estado. Ele afirma que o governo transferiu a violência para os vales e, por isso, as facções criminosas estão cada vez mais fortes. A Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva), por exemplo, foi usada para desafogar a superlotação de delegacias na Região Metropolitana e da Cadeia Pública de Porto Alegre, antigo Presídio Central.

De acordo com o administrador interino do Presídio Estadual de Lajeado, David Hom, o estabelecimento prisional sofre com falta de recursos e, principalmente, de servidores. “Estamos abandonados”, lamenta.

Mulher é morta com tiros na cabeça, em Estrela

divulgação/arquivo pessoal

Estrela - Ângela Maria Ribeiro (47) foi morta com três tiros na cabeça na tarde de ontem, no Centro. Os disparos teriam sido feitos pelo ex-marido da vítima, que, segundo a Polícia Civil, está foragido.

Conforme o delegado José Romaci Reis, por volta das 14h30min, a vítima chegou de automóvel à sua residência, na Rua Júlio de Castilhos, no Centro, quando foi surpreendida pelo suspeito. Ele disparou três vezes contra a cabeça de Ângela, que tentou fugir, saindo do veículo.



EXECUTADA: Ângela tinha medidas protetivas contra o ex-marido

Ao sair do carro, ela caiu e foi atingida por mais um disparo. Segundo o delegado, depois de efetuar os disparos, o suspeito fugiu da cidade.

SIMULAÇÃO

Antes de matar Ângela, conforme a polícia, o suspeito teria ido até a casa da mãe da vítima e tentado simular um acidente doméstico. O homem teria amarrado a mãe de Ângela, após liberado a saída de gás do botijão da cozinha. A ideia era tentar explodir a residência.

Vizinhos da mãe da vítima perceberam a movimentação e impediram a ação do suspeito. Ele fugiu do local.

Conforme o titular da Civil, o suspeito fugiu da cidade, utilizando a BR-386. Na tarde de ontem, Reis entrou com um pedido de prisão preventiva contra o agressor. O Delegado explica que há vários registros de ameaça contra o homem e, inclusive, Ângela tinha uma medida protetiva.

O delegado não confirmou a identidade do suspeito.

BM apreende pé de maconha em Lajeado

Lajeado - Um homem foi preso por adulteração de placa de veículo, posse de entorpecentes e por estar com a carteira nacional de habilitação (CNH) cassada, na tarde de terça-feira, no Bairro Montanha. A Brigada Militar (BM) estava em patrulhamento quando avistou um motociclista, que não obedeceu à ordem de parada, e fugiu. O homem foi abordado cerca de dois quilômetros distante, quando perdeu o controle da direção e caiu.

Os policiais constataram que a placa da moto estava adulterada com uma fita adesiva no último número. No telefone do suspeito foram encontradas fotos de armas e de um pé de maconha. O homem disse que a planta estava em sua casa e o vaso foi encontrado nos fundos da residência.

AUDIÊNCIAS SOBRE A BR-386

Em Brasília, ANTT prevê 5 pedágios. Em Lajeado, críticas se multiplicam

Duas reuniões entre líderes regionais, representantes da ANTT e do Dnit ocorreram ontem. Em Brasília, o Codevat foi informado sobre a intenção de ampliar o trecho concedido até **Sarandi**, instalando

uma quinta praça de pedágio naquela região. Hoje, o edital prevê apenas quatro postos de cobrança. Em Lajeado, deputados, empresários, vereadores e prefeitos divergiram sobre a concessão.

Páginas 8 e 9



POUCA PARTICIPAÇÃO: público no encontro de ontem foi menor do que na última audiência em Lajeado. Evento foi marcado pela discordância entre agentes públicos

TURISMO

Rota Delícias da Colônia festeja 15 anos

Roteiro foi visitado por 37 mil pessoas em 2016. **Conexão**

TEMPO NO VALE



Nublado com chance de chuva
Mínima: 19°C - Máxima: 26°C

FONTE: INH UNIVATES

MORTE EM ESTRELA

Ex-marido mata mulher e se esconde da polícia

Ângela Maria Ribeiro foi assassinada às 14h45min de ontem quando chegava em casa, na rua Júlio de Castilhos, no bairro Cristo Rei. Investigações preliminares apontam o ex-marido, Antônio Sidnei da Silva Rosa, como autor do crime. Polícia Civil acredita que ele tenha armado uma emboscada para

matar a ex-companheira.

De acordo com as investigações, Rosa tem um perfil violento e já havia sido detido por agredir Ângela, que estava sob proteção de medidas restritivas previstas na Lei Maria da Penha. Até ontem à noite, Rosa não tinha sido encontrado pela polícia. **Página 4**

ENCANTADO

MP interdita duas clínicas geriátricas

Ministério Público (MP) interditou os estabelecimentos por 30 dias devido a supostos maus-tratos e omissão no cuidado dos idosos. Famílias foram chamadas para transferir os internos. Defesa nega as acusações e afirma que tudo será esclarecido. **Página 6**

Mulher é assassinada em frente de casa

Crime aconteceu ontem. Possível autor foi identificado

Estrela

Brigada Militar (BM) e Polícia Civil (PC) procuram por Antônio Sidnei da Silva Rosa. Ele é apontado como o autor do assassinato de Ângela Maria Ribeiro, 47, por volta às 14h30min na rua Júlio de Castilhos, no bairro Cristo Rei.

Rosa era ex-marido de Ângela, e já havia sido detido por agressão contra a mulher, a qual estava sob medidas protetivas que impediam a aproximação do ex-companheiro. A restrição legal não foi o suficiente para evitar o crime de ontem. As investigações preliminares indicam que o homem armou uma emboscada para a ex-mulher.

Segundo os depoimentos colhidos pela BM e PC, Rosa esperou que Ângela estacionasse no prédio onde morava, localizado entre a escola Vidal Negreiros e o Estrela Palace Hotel. Assim que ela parou o veículo, ele entrou pelo banco do carona e atirou diversas vezes. Três tiros atingiram a cabeça.

Ângela conseguiu sair do carro e gritar por socorro, enquanto Rosa fugia em um Renault Clio azul. Os vizinhos logo tentaram ajudá-la. Segundo uma das vizinhas, uma médica passava pelo local e prestou os primeiros socorros. Ângela chegou a ser levada ao Hospital Estrela, mas morreu pouco depois.

Agressões e despiste

Logo após atacar a ex-mulher, Rosa enviou uma mensagem para um dos irmãos da vítima dizendo que estava na barraca do Rio Taquari e que se mataria. A polícia foi informada e fez buscas no local, mas ele não foi encontrado. De acordo com o major Marcelo de Abreu Fernandes, o recado foi uma forma de despistar os policiais.

Nos primeiros contatos com testemunhas e familiares, Fernandes diz reconhecer o perfil



Ângela foi morta com três tiros na cabeça por volta das 14h30min de ontem



Ângela Maria Ribeiro tinha 47 anos. Foi morta com três tiros

que ainda não tinha sido identificada. De acordo com o major Fernandes, ela passava pelo local no momento em que Rosa atacava Ângela.

Ainda ontem à tarde uma das moradoras do prédio já trabalhava para trocar a fechadura do prédio. Ela relatou que Ângela era a síndica do local e dizia ter uma boa relação com a vítima. Sem se identificar, ela mostrava preocupação com o retorno de Rosa ao prédio. "Ele é perigoso", dizia ela.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Pouco antes do assassinato, Rosa tentou matar a mãe de Ângela. Ele foi até a casa da mulher, onde a espancou e amarrrou em uma cadeira. Depois, abriu o gás do fogão, tentou iniciar um incêndio e saiu em direção ao encontro da ex-mulher.

A mãe de Ângela foi solta com ajuda dos vizinhos, que escutaram os gritos dela e a soltaram, chamando a BM. Ângela era mãe de uma adolescente de 16 anos, fruto de um relacionamento anterior ao que teve com Rosa.

Atendimento médico na UBS será agendado por telefone

Boqueirão do Leão

O novo modelo de atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) entrou em funcionamento no início da semana. De acordo com o secretário João Piccoli, informatização, triagem e agendamento das consultas estão entre as novidades propostas. A intenção é reduzir o tempo de espera.

"Não estamos atendendo nosso objetivo que é promover a prevenção. Estamos cumprindo o papel de pronto-socorro e não é essa a função da UBS. A triagem dos casos pela equipe de enfermagem é imprescindível para reduzir as filas", comenta o médico Dr. Omar Batista Guerrero.

Na visão de Piccoli, o agendamento por telefone evita que os pacientes se desloquem e esperem por horas até serem atendidos. "A divisão dos atendimentos por médico ocorre conforme as áreas dos programas ESF. O paciente liga para a unidade e agenda a consulta. Sabe que na hora definida será

atendido e não precisa estar antes na UBS", relata.

Outra mudança ocorre em relação às receitas de medicamentos controlados. A partir de agora, as mesmas devem ser entregues na UBS, junto com o cartão SUS e, após três dias, o medicamento é liberado. A entrega da receita não precisa ser feita pelo próprio paciente.

A alteração no modelo de atendimento atende sugestão da Coordenadoria Regional de Saúde, que fez treinamento com toda equipe de profissionais da UBS. Nas próximas semanas, o município será contemplado com mais um médico, por meio de programa do governo federal.

SERVIÇO

Agendamento:
fone 3789-1001
Atendimento:
segunda a sexta-
feira, das 7h30min
às 11h45min e das
13h às 17h15min
Especialistas:
quarta-feira à tarde

Observatório solicita mudanças no portal da transparência

Lajeado

O Observatório Social realizou ontem a primeira reunião do ano com integrantes do Executivo. O objetivo foi alinhar questões envolvendo transparência pública e processos licitatórios, bem como reforçar a parceria entre os órgãos.

"São questões pontuais que apresentamos, como acabar com a exigência de cadastro para que o cidadão possa ter

acesso, por exemplo, a um edital de licitação pelo site da prefeitura", explicou o presidente do OSL, Fernando Santos Arenhart.

Conforme a coordenadora do Setor de Compras e Licitações de Lajeado, Eliana Ahlert Heberle, todas demandas serão analisadas e implementadas. "Somos parceiros e sabemos da importância do observatório para sempre melhorarmos questões envolvendo a transparência pública", afirmou.

PLANO DE CONCESSÃO

Agora, a ANTT prevê cinco pedágios na BR

Duas reuniões – em Lajeado e Brasília – alteraram outra vez o cenário do plano de concessões de rodovias federais. ANTT deve ampliar trecho da BR-386 até Sarandi, e implantar cinco praças de pedágio, uma a mais em relação ao projeto inicial. Líderes regionais cobram tarifa única nas praças. Valor mínimo deve ficar próximo de R\$ 7,90.

Reportagem,
Rodrigo Martini

Vale do Taquari

O Grupo de Trabalho formado por líderes regionais segue negociando com técnicos da ANTT para tentar baixar os valores das tarifas pré-indicadas no edital de licitação. Ontem, em reunião na sede da Empresa Pública de Logística (EPL), novas obras para Estrela e Lajeado foram solicitadas pelo Codevat e a proposta de tarifa única foi consolidada.

De acordo com a presidente do Codevat, Cíntia Agostini, presente no encontro realizado em Brasília, os investimentos indicados pelo grupo de trabalho para o Vale do

“[...] o acréscimo de uma quinta praça na BR é uma forma de diluir o valor das demais [...]”

Cíntia Agostini
Presidente do Codevat

Taquari foram orçados em mais de R\$ 470 milhões. Entre essas, um túnel interligando bairros em Estrela, e também alterações em acessos a bairros e municípios limítrofes.

Cíntia também confirma a ampliação do trecho da BR-386 a ser concedido. Inicialmente, seriam 260 quilômetros entre Canoas e Tio Hugo. Agora, a proposta é repassar à iniciativa privada mais 47 quilômetros, agrupando os municípios de Carazinho e Sarandi ao pacote proposto pela União.

Com esta ampliação, explica Cíntia, a ANTT prevê uma quinta praça de pedágio na BR-386. No projeto inicial, eram quatro – em Montenegro, Fazenda Vilanova, Soledade e Tio Hugo. A sugestão é instalar esse novo ponto de cobrança neste trecho entre Tio Hugo e Sa-



Cerca de 70 pessoas participaram de audiência ontem chamada pela AL.

randi. Segundo Cíntia, a proposta de levar a concessão até a cidade de Irai foi descartada.

“Isso implicaria em aumento da tarifa por km, que poderia chegar a R\$ 0,15. Hoje, discutimos algo em torno de R\$ 0,11. E o acréscimo de uma quinta praça na BR é uma forma de diluir o valor das demais, e manter os investimentos previstos”, diz Cíntia.

Ainda de acordo com a presidente do Codevat, a ANTT considera viável a possibilidade de implantar uma tarifa única para todas as oito novas praças previstas para o

Estado – além da BR-386, o plano estipula pedágios nas BRs 290 e 101. Segundo Cíntia, antes da quinta praça, o valor discutido estava em torno de R\$ 7,90.

O plano de concessão prevê a licitação de 467,7 quilômetros de rodovias federais. Os investimentos em recuperação, conservação, operação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade devem chegar a R\$ 7,9 bilhões ao longo de 30 anos de concessão, entre essas, duplicação da BR-386 e construção de vias marginais, trevos e passarelas.

VIVA MELHOR
VIVA EM ARROIO DO MEIO

PROMO DE TERRENOS COM CALÇAMENTO

* consulte condições.

A PARTIR DE
R\$ 63.000,00

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO
APROVEITE

15 MIN. DE LAJEADO
INFRAESTRUTURA COMPLETA

SÃO CAETANO | ARROIO DO MEIO

13 MIN. DE LAJEADO
INFRAESTRUTURA COMPLETA

DOM PEDRO II | ARROIO DO MEIO

14 MIN. DE LAJEADO
INFRAESTRUTURA COMPLETA

AIMORÉ | ARROIO DO MEIO

www.hilgert.com.br ☎ 51 3716.1471 [/hilgertimoveisarroiodomeio](https://www.facebook.com/hilgertimoveisarroiodomeio) 📍 R. Ipê Amarelo, 41, São Caetano, Arroio do Meio



RODRIGO MARTINI

Representantes do Vale divergem sobre os pedágios. Posição oficial dos deputados será conhecida na próxima semana

Nova reunião em maio

A ANTT confirma para o dia 1º de maio o fim do prazo de sugestões ao edital e ao contrato de concessão. No entanto, informa Cíntia, as reuniões com o Grupo de Trabalho formado por representantes dos vales do Taquari, Alto do Botucaraí e Caí seguem.

Uma nova reunião foi agendada pela ANTT para o dia 11 de maio, em Porto Alegre. Desde fevereiro, já foram realizadas quatro audiências públicas no Estado, em Lajeado, Soledade, Montenegro e também na capital gaúcha.

Audiência na Univates

Ontem à noite, no auditório do prédio 11 da Univates, em Lajeado, empresários, políticos e técnicos participaram de reunião coordenada por duas comissões da Assembleia Legislativa.

Os trabalhos foram conduzidos pelos deputados estaduais Enio Bacci (PDT), proponente do encontro, Ronaldo Santini (PTB) e Adão Villaverde (PT). Único representante do Vale do Taquari na assembleia, Bacci defende a exclusão da BR-386 do plano de concessão caso não haja consenso entre governo federal e representantes da região.

Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) -- órgão ligado ao governo federal --, Hiratan Pinheiro da Silva, fala sobre os problemas financeiros da União para manter obras e manutenção da BR-386. "A obra de duplicação foi paralisada em 2016 por falta de recursos. Só havia R\$ 2 milhões para o ano."

Segundo ele, é necessário mais de R\$ 100 milhões por ano só para manutenção da principal rodovia

federal do Vale do Taquari. No entanto, para 2017, explica o superintendente, o Dnit precisa receber em torno de R\$ 1,4 bilhão para manter obras e melhorias. "Mas deve chegar menos de R\$ 700 milhões", lamenta.

Outro membro da mesa, o engenheiro Ricardo Froner, chama a atenção para os critérios de investimentos previsto pelo plano de concessão. De acordo com ele, a BR-386 representa 43% do tráfego medido pela equipe da ANTT dentro das rodovias que serão concedidas. "E mais de 70% dos investimentos serão para a BR-386."

Em contrapartida, alguns vereadores, prefeitos e ex-prefeitos da região se manifestaram contrários ao plano de concessão apresentado. O empresário, Leandro Eckert, por exemplo, cobra sistema de cobrança por quilômetro rodado. Mesma posição do vereador de Lajeado, Ildo Salvi.

Prefeito de Marques de Souza, Edmilson Dörr, se manifesta favorável. "Em Pouso Novo eles também querem", afirma.

O Gestor de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus rebate. "Em todas as audiências, 90% das pessoas são contra este plano apresentado."

“Em todas as audiências, 90% das pessoas são contra este plano apresentado.”

Emanuel de Jesus
Prefeito de Taquari

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel
soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA NECESSIDADES
E SOLUÇÕES DIFERENTES EM TELEFONIA

Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.
Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorios:

Leucotron
TELECOM

FURUKAWA

Alcatel-Lucent

pináculo
Tecnologias que aproximam

UNIFY
Harmonize your enterprise

PCTEL
INOVANDO COM VOCE

intelbras
facilitando a comunicação

SISTAR
SISTEMA DE TARIFICAÇÃO PARA PARK

Panasonic
ideas for life

PLANTRONICS
SOUND INNOVATION

DIGISTAR

Tecnologia sob medida para sua empresa.

(51) 3709-2018

contato@ruscheltelefonica.com.br
www.ruscheltelefonica.com.br

notícias

IMIGRANTE > BELEZA

Dez candidatas participam da Escolha das Soberanas



Para comemorar os 29 anos de emancipação política, Imigrante irá escolher a nova Corte de Soberanas. As inscrições foram encerradas no dia 13 de abril, e dez candidatas se inscreveram.

As candidatas tiveram um primeiro encontro na última segunda-feira, com o coordenador do Desfile, Valmir Duarte, mais conhecido como Vavá. Na oportunidade ele as orientou sobre diversas questões como roupas, maquiagem, passarela, postura, entre outras.

Até o desfile, as candidatas ainda irão passar pela prova cultural, teste de vídeo, desfile em carro aberto, dentre outras atividades.

O baile de Escolha será no dia 05 de maio, às 20 horas, no Ginásio Municipal de Imigrante. A animação do evento é com Musical Zabadack e os DJ's Hasko.

As candidatas são:

- Alkine Klein Reichert, 23 anos, representando Centro de Beleza By Morgana;
- Caroline Silva, 20 anos, representando Escola Municipal de Ensino Fundamental Arco-Íris;
- Francini Wahlbrink, 16 anos, Barber Hahn;
- Hélem Johanna Bastian, 21 anos, representando a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto Alves;
- Jaíne Ketlyn Mattei, 18 anos, representando Fernanda Petter Fotografias;
- Paloma Leidemer Rabaioli, 20 anos, representando o Rabaioli's Bistrô;
- Pamela Kaplan, 22 anos, representando Superação Academia;

- Rafaela Carminatti, de 16 anos, representando o Salão Beleza e Estilo;
- Rafaela Trapp, 17 anos, representando o Esporte Clube Arroio da Seca (ECAS);
- Vitória Carolina Guimarães Lopes, de 18 anos, representando o Jornal O Imigrantense;

Premiação:

- Em dinheiro: R\$1000,00 para a Rainha e R\$ 500,00 para cada Princesa;
- Procedimentos estéticos no valor de R\$1500,00 para a Rainha e de R\$1000,00 para cada Princesa - Clínica Éden;
- Uma viagem para Montevidéu para a Rainha - Imitur Viagens e Turismo;
- Um anel de ouro para cada soberana

- Joalheria Hexsel;
- Um óculos de sol para cada soberana
- Ótica Haas;
- Um pacote de maquiagem e cabelo para cada soberana - Vavá New Face;
- Produtos Hinode no valor de R\$500,00 para cada soberana - Consultores Hinode Isael Padilha, Jéferson Dieter, Andreas Mallmann, e Anelise Perin;
- Três meses de mensalidade de academia para a Rainha e 2 meses para cada princesa - SuperAção Academia
- Ensaio fotográfico para cada soberana - Fernanda Petter Fotografia
- Uma legging da Rola Moça para cada soberana - Loja Veste Bem
- Vale-compras para cada soberana - Angélica Modas.

LAJEADO > OBRAS

INICIADA EXUMAÇÃO EM CEMITÉRIO PARA VIABILIZAR OBRAS DE AMPLIAÇÃO

A Prefeitura de Lajeado, através da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), iniciou recentemente a exumação de 126 corpos do cemitério municipal localizado no Bairro Florestal. A medida se faz necessária para viabilizar a construção de 256 gavetas mortuárias normais e outras 44 gavetas do tipo ossário. Para comunicar as famílias sobre a exumação das pessoas que foram enterradas no cemitério, edital foi publicado em jornal de grande circulação no município. Comunicados também foram dispostos nas unidades básicas de saúde para reforçar a divulgação.

Os restos mortais estão sendo devidamente identificados, para que posteriormente sejam dispostos nos ossários. "Estamos com apenas 12 gavetas disponíveis e precisamos urgentemente iniciar a obra de ampliação", afirma o responsável pelo

cemitério, Anuar Machado dos Santos. Ele revela que cerca de 20 túmulos se encontravam sem qualquer tipo de identificação. "Fotografamos os túmulos e catalogamos os corpos com o máximo de informações que podemos", revela Machado. Segundo ele, ao longo dos anos, o objetivo é transformar todo cemitério em túmulos do tipo gaveta, a

fim de ampliar o espaço disponível.

A expectativa é que as obras de construção das gavetas sejam iniciadas na próxima semana. Serão investidos R\$ 341 mil na construção das gavetas, e outros R\$ 39 mil no trabalho de exumação.

Conforme a administração municipal, o trabalho possui amparo legal para

ser realizado, sendo que há, inclusive, a lei municipal nº 10.007, de 24/12/2015, que proíbe o enterro de uma segunda pessoa em túmulos já construídos no referido cemitério. Os familiares que desejam saber onde serão dispostos os restos mortais de seus entes devem entrar em contato com a Sthas através do telefone (51) 3982-1093.



Obras antecedem fase de exumação de 126 corpos

> MENINGITE C E HPV

VACINAÇÃO PARA ADOLESCENTES SERÁ DIA 29

A Secretaria de Saúde (SESA) promove no dia 29 de abril (sábado) o Dia D do Adolescente com a vacinação contra Meningite C e HPV. As vacinas já são realizadas diariamente nas Unidades de Saúde do município, mas receberão um dia especial no calendário de vacinação básico para aqueles jovens que não têm disponibilidade de se dirigir até a unidade por motivos de horários durante a semana.

A vacina meningocócica C é disponibilizada para adolescentes de 12 e 13 anos de idade. Ela tem como objetivo reduzir o número de portadores da bactéria causadora da meningite e permite que a proteção gerada seja prolongada até a idade adulta.

A vacina HPV quadrivalente, que também é disponibilizada nas Unidades de Saúde, é destinada a meninas de 9 a 14 anos e meninos de 12 e 13 anos. Esta vacina previne o câncer de colo de útero e pênis, lesões anogenitais pré-cancerosas e verrugas genitais.

A SESA pretende atingir uma cobertura vacinal satisfatória e, consequentemente, controlar as doenças. No dia 29 de maio, as Unidades de Saúde do Centro, Montanha, São Cristóvão e Olarias, estarão abertas das 08h às 17h para realizar estas e outras vacinas do Calendário do Adolescente. No momento da vacinação, os adolescentes devem apresentar a carteira de vacinas.

Dúvidas ou esclarecimentos podem ser realizados com a Vigilância Epidemiológica pelo telefone 3982 1113 ou com a Central de Vacinas pelo telefone 3982 1276.